



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL**  
Departamento Técnico

Resposta - NOVACAP/PRES/DE/DETEC

Ref.: Edital de Concorrência nº 003/2020-ASCAL/PRES, tendo como objeto a **contratação de empresa de engenharia para construção de unidade de atenção especializada em saúde, denominada Hospital Oncológico de Brasília, localizado na Rua Projetada AENW03, Lote A, no Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN, Asa Norte, em Brasília, DF, incluindo o fornecimento d10e equipamentos, devidamente especificado no Projeto Básico e no Edital e seus anexos.**

**Processo: 00112-00000136/2020-31.**

Trata-se de resposta aos pedidos de impugnação do referido certame, oferecidos pelas empresas

- (01) Impugnação ao Edital - (VIA ENGENHARIA) (41154614)
- (02) Impugnação - (Dan-Hebert S/A) (41442053)

**(01) Quanto à Impugnação ao Edital de Concorrência nº 003/2020-ASCAL/PRES, oferecida pela empresa VIA ENGENHARIA S.A. (41154614)**

*Quanto à alegação de que as exigências de capacidade técnica estabelecidas no instrumento convocatório restringem a participação dos licitantes (vide item 15.)*

**Resposta:** Informamos que as exigências relativas à comprovação da capacidade técnica, contidas no **item 19. do Projeto Básico** de licitação (42243026), refletem as necessidades operacionais mínimas a serem demonstradas pelas licitantes. E ainda, que os quantitativos exigidos para fins de comprovação da capacidade técnica-operacional representaram, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da respectiva quantidade total orçada, em acordo com o determina a Decisão Normativa nº 002/2003, expedida pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e demais precedentes daquela Corte de Contas, tais como, as Decisões Ordinárias nº 3394/2014, 4211/2013, 781/2011 e Decisão Extraordinária nº 6610/2010.

Todavia, com vistas à ampliação da competitividade, sem o comprometimento da qualidade esperada na execução do objeto, informamos que a redação do item **19. CAPACIDADE TÉCNICA E SUBCONTRATAÇÃO E INSTALAÇÃO E MOBILIZAÇÃO do Projeto Básico** de licitação, e respectiva alínea b.2 do Edital, foi adequada, da forma como abaixo apresentada:

**Onde se lê:**

*“19.1 A PROPONENTE deverá comprovar capacidade técnica, conforme abaixo especificado, de acordo com as condições extraídas do Parecer Técnico 140 (39328487):*

*19.1.1 Execução de uma edificação predial qualificada como hospital ou estabelecimento assistencial de saúde, com área mínima construída de 15.500,00 m², incluindo:*

*19.1.1.1 Centro cirúrgico e unidade de internação;*

*19.1.1.2 Salas de imaginologia (raio-x e/ou mamografia e/ou densitometria óssea e/ou esterotaxia de mama e/ou tomografia computadorizada e/ou angiotomografia e/ou ressonância magnética); e*

*19.1.1.3 Contendo ainda, no mínimo, os seguintes serviços: ”*

**Leia-se:**

*“19.1 A PROPONENTE deverá comprovar capacidade técnica operacional, por meio da apresentação de um(a) ou mais atestados/certidões, em nome da EMPRESA PROPONENTE, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que a empresa licitante executou serviços com características pertinentes e semelhantes ao objeto licitado, conforme abaixo especificado, de acordo com as condições extraídas do Parecer Técnico 140 (39328487):*

*19.1.1 Execução de uma edificação predial qualificada como hospital ou estabelecimento assistencial de saúde, com área mínima construída de 15.500,00 m², incluindo:*

*19.1.1.1 Centro cirúrgico e unidade de internação;*

*19.1.1.2 Salas de imaginologia (raio-x e/ou mamografia e/ou densitometria óssea e/ou esterotaxia de mama e/ou tomografia computadorizada e/ou angiotomografia e/ou ressonância magnética).*

*19.1.2 Execução de edificação predial contendo, no mínimo, os seguintes serviços: ”*

*Quanto às alegações de que as exigências de qualificação técnica são abusivas (vide item 19.) e de que a opção pela comprovação da execução de alguns serviços é equivocada diante de sua baixa representatividade em relação ao valor total (item 26.)*

**Resposta:** Informamos que, conforme demonstrado na planilha abaixo, todos os serviços exigidos tratam-se de itens relevantes quando considerada a execução plena das obras e ainda, que as quantidades exigidas para fins de comprovação se deram nas mesmas unidades em que tais serviços e/ou fornecimentos foram orçadas. Entretanto, quanto ao item de qualificação técnica “Fornecimento e instalação de gerador de, no mínimo, 1.900 KVA standby”, informamos que o mesmo foi excluído das exigências de comprovação.

ITENS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA EXIGIDA										
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	BDI ADOTADO %	CUSTO UNIT (R\$)	CUSTO UNIT (R\$) COM BDI	PREÇO TOTAL (R\$)	PERCENTUAL %	TOTAL PERCENTUAL ACUMULADO %	
<b>ITEM 1</b>	<b>ITENS DE CONCRETAGEM</b>									
CPU - 03.0002	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=45 MPa, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MAIOR QUE 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	10.528,21	20,94%	409,70	495,49	5.216.643,09	4,37995%	11,16149%	
CPU - 03.0014	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE COROAMENTO E VIGAS BALDRAMES, FCK 45 MPa, COM USO DE BOMBA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	1.031,87	20,94%	420,63	508,71	524.919,10	0,44073%	46,46196%	
CPU - 03.0019	CONCRETAGEM DE RADIER, FCK=20 MPa, PARA ESPESSURA DE 15CM - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	1.356,99	20,94%	312,12	377,47	512.227,68	0,43007%	47,76523%	
CPU - 03.0015	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 45 MPa, COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	1.011,67	20,94%	415,01	501,91	507.768,90	0,42633%	48,19156%	
CPU - 03.0013	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 45 MPa, COM USO DE BOMBA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	590,45	20,94%	426,53	515,85	304.582,91	0,25573%	61,58333%	
CPU - 03.0017	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=35 MPa, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MAIOR QUE 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	277,19	20,94%	354,32	428,51	118.779,63	0,09973%	79,58392%	
CPU - 03.0012	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 25 MPa, COM USO DE BOMBA LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	113,70	20,94%	345,91	418,34	47.565,15	0,03994%	89,39716%	
CPU - 03.0016	CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES, FCK=25 MPa, PARA LAJES MACIÇAS OU NERVURADAS COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM ÁREA MÉDIA DE LAJES MAIOR QUE 20 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	69,64	20,94%	332,37	401,97	27.993,01	0,02350%	92,98111%	
CPU - 03.0018	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 35 MPa, COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO.	M3	23,20	20,94%	359,63	434,93	10.090,45	0,00847%	97,61593%	
92720	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPa, COM USO DE BOMBA EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE PILARES MENOR OU IGUAL A 0,25 M² - LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAMENTO. AF_12/2015	M3	19,69	20,94%	337,65	408,35	8.040,49	0,00675%	98,05302%	
<b>TOTAL:</b>								<b>6,11119%</b>		
<b>ITEM 2</b>	<b>ITENS DA COBERTURA</b>									
94216	TELHAMENTO COM TELHA METÁLICA TERMOACÚSTICA E = 30 MM, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF 06/2016	M2	6.620,26	20,94%	123,18	148,97	986.245,90	<b>0,82806%</b>	32,62537%	
<b>TOTAL:</b>								<b>0,82806%</b>		
<b>ITEM 3</b>	<b>ITENS DE FÔRMA</b>									
92458	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO DUPLO, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	16.432,53	20,94%	176,43	213,37	3.506.281,92	2,94391%	21,39282%	
92515	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA COM ÁREA MÉDIA MAIOR QUE 20 M², PÉ-DIREITO DUPLO. EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	23.488,92	20,94%	49,60	59,99	1.409.011,99	1,18302%	30,09791%	
92460	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	9.550,14	20,94%	72,88	88,14	841.759,58	0,70675%	34,83247%	
92424	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MENOR OU IGUAL A 0,25 M², PÉ-DIREITO DUPLO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	7.450,48	20,94%	62,34	75,39	561.721,46	0,47163%	44,62796%	
96536	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. 4 UTILIZAÇÕES. AF 06/2017	M2	6.604,49	20,94%	51,85	62,71	414.150,33	0,34772%	53,59832%	
92423	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MAIOR QUE 0,25 M², PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	6.790,11	20,94%	44,70	54,06	367.074,57	0,30820%	57,82811%	
92518	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE LAJE MACIÇA COM ÁREA MÉDIA MAIOR QUE 20 M², PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	8.885,12	20,94%	21,23	25,68	228.130,45	0,19154%	67,26301%	
92422	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MENOR OU IGUAL A 0,25 M², PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	3.463,89	20,94%	50,45	61,01	211.346,58	0,17745%	67,98873%	
96535	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. 4 UTILIZAÇÕES. AF 06/2017	M2	1.432,48	20,94%	106,07	128,28	183.760,05	0,15429%	71,44019%	
92425	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES COM ÁREA MÉDIA DAS SEÇÕES MAIOR QUE 0,25 M², PÉ-DIREITO DUPLO, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 12/2015	M2	2.561,84	20,94%	56,57	68,42	175.270,23	0,14716%	72,63812%	
96534	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA BLOCO DE COROAMENTO, EM MADEIRA SERRADA. E=25 MM. 4 UTILIZAÇÕES. AF 06/2017	M2	784,39	20,94%	60,93	73,69	57.800,71	0,04853%	87,36577%	
95940	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA ESCADAS, COM 2 LANCES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA PLASTIFICADA. 6 UTILIZAÇÕES. AF 01/2017	M2	347,90	20,94%	121,31	146,71	51.041,21	0,04285%	88,85779%	
<b>TOTAL:</b>								<b>6,72305%</b>		
<b>ITEM 4</b>	<b>ITENS DE ARMAÇÃO</b>									
92770	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM.	KG	271.877,60	20,94%	8,10	9,80	2.663.351,03	2,23618%	25,94536%	
92761	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	93.527,37	20,94%	8,80	10,64	995.385,61	0,83574%	31,79731%	
92763	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	97.915,00	20,94%	6,44	7,79	762.614,50	0,64030%	37,50861%	
92771	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM.	KG	87.773,00	20,94%	6,64	8,03	704.853,70	0,59180%	39,95137%	
92764	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	88.113,00	20,94%	6,05	7,32	644.711,37	0,54131%	41,62346%	
92765	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 20,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	82.623,00	20,94%	5,58	6,75	557.577,35	0,46815%	45,09610%	
92772	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM.	KG	54.972,50	20,94%	6,04	7,30	401.561,80	0,33716%	54,27666%	
92760	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	36.840,00	20,94%	9,00	10,88	400.988,66	0,33667%	54,95018%	
92769	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM.	KG	40.292,00	20,94%	8,07	9,76	393.244,20	0,33017%	55,94369%	
92759	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	27.083,41	20,94%	10,27	12,42	336.390,52	0,28244%	60,80824%	
92762	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	35.431,00	20,94%	7,20	8,71	308.521,81	0,25904%	61,32759%	
96547	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	32.153,99	20,94%	7,32	8,85	284.653,10	0,23900%	62,81914%	
CPU - 03.0020	ARMAÇÃO EM TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA Q-196, AÇO CA-60 5,0MM, MALHA 10X10CM	M2	9.153,24	20,94%	24,49	29,62	271.152,92	0,22766%	63,50547%	
96545	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	20.947,45	20,94%	10,18	12,31	257.898,55	0,21653%	64,82488%	
92773	ARMAÇÃO DE LAJE DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM.	KG	26.919,00	20,94%	5,76	6,97	187.521,63	0,15745%	70,66347%	
96548	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	22.405,28	20,94%	6,73	8,14	182.362,44	0,15311%	71,59330%	
92766	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO EM UM EDIFÍCIO DE MÚLTIPLOS PAVIMENTOS UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 25,0 MM - MONTAGEM. AF_12/2015	KG	23.661,00	20,94%	6,15	7,44	175.986,02	0,14776%	72,34341%	
96544	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	13.358,00	20,94%	10,78	13,04	174.152,68	0,14622%	72,93071%	
96549	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 20 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	22.999,00	20,94%	6,14	7,43	170.784,04	0,14339%	73,65287%	
96546	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	9.730,47	20,94%	8,28	10,01	97.439,29	0,08181%	81,72563%	
96543	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	4.241,00	20,94%	12,57	15,20	64.472,35	0,05413%	86,18142%	
95947	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANCES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 12,5 MM - MONTAGEM. AF 03/2017	KG	6.589,00	20,94%	6,48	7,84	51.637,41	0,04336%	88,59997%	
96550	ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 25 MM - MONTAGEM. AF 06/2017	KG	6.415,64	20,94%	6,61	7,99	51.287,49	0,04306%	88,68612%	
95945	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANCES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF 01/2017	KG	3.279,00	20,94%	11,12	13,45	44.097,72	0,03702%	90,08660%	

ITENS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA EXIGIDA									
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QUANT.	BDI ADOPTADO %	CUSTO UNIT (R\$)	CUSTO UNIT (R\$) COM BDI	PREÇO TOTAL (R\$)	PERCENTUAL %	TOTAL PERCENTUAL ACUMULADO %
95946	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANÇES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF 01/2017	KG	4.418,00	20,94%	8,06	9,75	43.065,62	0,03616%	90,26817%
95944	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANÇES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF 01/2017	KG	253,30	20,94%	13,53	16,36	4.144,79	0,00348%	99,21191%
95948	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANÇES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 16,0 MM - MONTAGEM. AF 01/2017	KG	26,00	20,94%	5,55	6,71	174,52	0,00015%	99,98281%
95943	ARMAÇÃO DE ESCADA, COM 2 LANÇES, DE UMA ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF 01/2017	KG	7,00	20,94%	15,55	18,81	131,64	0,00011%	99,99690%
<b>TOTAL:</b>								<b>8,58935%</b>	
<b>ITEM 5</b>	<b>ITENS DE MANTA VINÍLICA</b>								
CPU - 04.0106	P7-P9-P10-P11-P14-P15 - MANTA VINÍLICA, LARGURA 2 M, E= 2 MM, FIXADA COM COLA À BASE DE NEOPRENE, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2	13.699,95	20,94%	124,52	150,60	2.063.217,33	1,73230%	27,67765%
CPU - 04.0107	P8-P21 - PISO VINÍLICO FLEXÍVEL EM MANTA HOMOGÊNEO CONDUTIVO E=2MM, COM LARGURA DE 2 M. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2	505,55	20,94%	236,95	286,57	144.876,10	0,12164%	76,29337%
CPU - 04.0136	MANTA VINÍLICA LINHA: ACE MURAL PLUS, COR: CINZA CLARO CÓD: 3011, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	M2	328,25	20,94%	72,05	87,14	28.604,20	0,02402%	92,81448%
<b>TOTAL:</b>								<b>1,87795%</b>	

Quanto às questões afetas à subcontratação (vide item 32.)

**Resposta:** Quanto ao item de qualificação técnica “Fornecimento e instalação de gerador de, no mínimo, 1.900 KVA standby”, informamos que o mesmo foi excluído das exigências de comprovação.

Quanto à alegação de que vários valores da Tabela SINAPI e SICRO3, constantes da planilha estimativa referencial, não correspondem à data de referência da licitação (janeiro de 2019)

**Resposta:** Informamos que as tabelas de preços SINAPI e SICRO3 adotadas na elaboração do orçamento referencial da obra da Concorrência nº 003/2020-ASCAL/PRES correspondem à região do Distrito Federal, na data base de janeiro de 2019, não tendo sido detectado a divergência alegada pela interessada. Alertamos ainda que a CAIXA disponibiliza tabelas "com" e "sem" desoneração da mão de obra, diferenciadas em razão dos percentuais específicos dos encargos sociais.

Quanto à cláusula editalícia 18.1.5 de reajustamento contratual

**Resposta:** Informamos que será adotada a data-base de elaboração da planilha orçamentária referencial como marco inicial para efeito de reajustamento contratual.

Considerando que a variação nos últimos 12 meses do índice constante da Coluna 18 totalizou 4,206%, enquanto que a variação do índice referente à Coluna 35, totalizou 4,035%, conforme abaixo demonstrado:

$$R = I - I_0/I_0$$

Onde:

$$I = \text{Coluna 18, índice em jan/2020} = 720,796$$

$$I_0 = \text{Coluna 18, índice em jan/2019} = 691,702$$

$$720,796 - 691,702 / 691,702 = 1,04206$$

Onde:

$$I = \text{Coluna 35, índice em jan/2020} = 779,766$$

$$I_0 = \text{Coluna 35, índice em jan/2019} = 749,517$$

$$779,766 - 749,517 / 749,517 = 1,04035$$

Dessa forma, acatando o entendimento da empresa VIA de que deve ser indicado no Projeto Básico de licitação somente o índice setorial que será efetivamente adotado, bem como as recomendações dos órgãos de controle, será adotado para o presente certame somente o índice com menor variação nos últimos 12 meses, ou seja, o constante da Coluna 35, do **Custo nacional da construção civil e obras públicas – por tipo de obras – outros tipos de obras - Edificações, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBRE/FGV**, conforme descrito no **subitem 17.6** do referido **Projeto Básico** de licitação.

**Justifica-se tal definição em atendimento ao que preveem o Acórdão 3046/2009 – TCU e o Acórdão 1051/2003 – TCU que mencionam, respectivamente, “9.4.1. indique expressamente nos editais e/ou nas planilhas de quantitativos e preços unitários integrantes de editais de licitação os índices “específicos” de reajuste que serão aplicados nas datas-base, evitando a manutenção de expressões genéricas e imprecisas para o critério de atualização de preços, atendendo adequadamente às disposições do inciso XI do artigo 40 da Lei 8.666/1993;” e “9.4.4 insira cláusula definindo o índice específico para reajustamento dos preços dos contratos administrativos a serem celebrados, em cumprimento ao estabelecido no inciso II do art. 55 da Lei nº 8.666.93.”**

**(02) Quanto à Impugnação ao Edital de Concorrência nº 003/2020-ASCAL/PRES, oferecida pela empresa Dan-Hebert S/A (41442053)**

*Quanto à forma de remuneração das subcontratadas (Lei Complementar nº 1023/2006) (vide itens 8. e 9.)*

**Resposta:** Informamos que o **subitem 19.2.9.2 do Projeto Básico** de licitação (42243026) menciona o seguinte: **"Assinado o contrato, serão emitidas as notas de empenho em favor do CONTRATADO e, no caso das entidades preferenciais, empenho direto em favor das subcontratadas".**

*Quanto às alegações acerca da existência de erros nas composições de custos de serviços, em razão da omissão de alguns itens constantes dos projetos e especificações (vide item 12.)*

**Resposta:** Informamos que, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, **"todos os equipamentos listados nesse questionamento não fazem parte do escopo dessa contratação e deverão ser adquiridos posteriormente pela Secretaria de Saúde. Portanto, apenas a infraestrutura de cabos e eletrodutos estão previstas no orçamento"**, conforme informação prestada na Resposta NOVACAP/PRES/DE/DETEC (41801887).

*Quanto às alegações acerca de equívocos no somatório dos valores referentes a composições de preço, impactando no preço unitário total de alguns itens (vide item 13.)*

**Resposta:** Informamos que, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, **"os itens já foram ajustados na planilha estimativa referencial."**

*Quanto à alegação de insuficiência de elementos técnicos que subsidiem as licitantes na elaboração de suas propostas (vide itens 14., 15., 16. e 18.)*

**Resposta:** Informamos que todos os documentos técnicos componentes do Edital constam dos Elementos Técnicos para Licitação e incluem: todas as consultas prévias, estudos preliminares, projetos de arquitetura e complementares de engenharia, projeto referencial de canteiro de obras, autorização ambiental, bem como planilha estimativa referencial, Projeto Básico de licitação e Matriz de Riscos. Além do Contrato de Repasse dos recursos e Termo de Cooperação Técnica.

*Quanto à alegação de o valor estimado é insuficiente para cobrir os custos dos serviços (vide item 22.)*

**Resposta:** O valor estimado para a contratação foi detalhado na planilha estimativa referencial, por sua vez subsidiada pelas memórias de cálculo de quantitativos, baseado em projetos executivos, composições de preços unitários, cotações de mercado e preços de serviços e insumos extraídos de tabelas oficiais, conforme normas específicas. Destacamos que em razão do tempo decorrido entre a data base do orçamento e a realização do certame, foi revisado pela NOVACAP a referência inicial para o reajustamento do futuro contrato, de modo a não comprometer o equilíbrio financeiro do futuro ajuste devido à desvalorização da moeda, bem como do aumento de custo de mão de obra e de insumos durante esse período, valendo-se para tanto da utilização de índice setorial. Dessa forma, entendemos que o valor estimado é suficiente para a execução da obra que se pretende contratar.

*Quanto aos esclarecimentos relativos ao sistema de ar condicionado, constantes dos itens 39.1 a 39.7:*

"39. (...)

**1. Controle Central e Automação**

*É exigido em memorial controle centralizado do sistema (ar condicionado e ventilação) a partir de componentes básicos, que também são citados no memorial. Porém, na planilha orçamentária existe campo específico apenas para o item computador PC. Com isso, onde deve ser preenchido o preço dos outros componentes?*

**2. Controles individuais**

*Não há campo específico na planilha orçamentária para os controles individuais das evaporadoras. Onde deve ser preenchido o preço destes itens?*

**3. Painel de fluxo/Chillers de ressonância**

*Consta, na planilha orçamentária, itens que fazem parte do resfriamento de equipamentos de ressonância magnética. Este processo é composto, dentre outros componentes, pelo painel de fluxo e chillers próprios para este trabalho. Não há na planilha orçamentária campo específico para estes chillers, e, também, estes equipamentos não são especificados em projeto/memorial. Portanto, é relevante saber se estes equipamentos devem fazer parte da nossa proposta, ou, caso já tenham sido adquiridos, informar a fabricante dos mesmos.*

**4. Controladores**

*Não existem campos específicos na planilha orçamentária para variadores de frequência e potência. Estes itens são intrínsecos de sistemas secundários de bombeamento de água dos chillers, unidades de tratamento de ar que possuem controle de umidade e filtros a partir do nível F7. Como estes componentes devem ser inseridos na planilha orçamentária?*

**5. Condutor do ar da garagem**

Consta em projeto ventiladores de exaustão do ar da garagem, para controle dos níveis de CO e CO2. No entanto, não há campos específicos na planilha para controles e sensores que este sistema requer. Como estes componentes devem ser inseridos na planilha orçamentária?

**6. Características intrínsecas dos equipamentos VRF Mitsubishi**

A fabricante VRF especificada em projeto oferta equipamentos com graus de filtragem exclusivos, tal como o filtro F5 para cassete 04 vias. Questionamos aqui se há a possibilidade de alteração da especificação de filtragem F5 dos equipamentos cassete 04 vias para G4.

**7. Painéis elétricos VRF e Ventilação/Exaustão**

Não há especificado, na planilha orçamentária, campos para preenchimento dos painéis elétricos do sistema VRF e, também, dos ventiladores/exaustores. Como estes componentes devem ser inseridos na planilha orçamentária?"

**Resposta:** Informamos, em resposta ao subitem 39.1, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "o sistema de ar condicionado VRF deverá ser fornecido juntamente com o sistema de controle do fabricante dos equipamentos, conforme descrito no item B.1.1.3.1 do Memorial Descritivo, a citar:

*"O sistema de controle fornecido pelo fabricante deverá ser utilizado como meio primário de operação do Sistema de Ar Condicionado e o sistema de supervisão predial (BMS), que será integrado a este sistema de automação do ar condicionado, deverá operar em paralelo, de modo que a falha em um sistema possa ser compensada pelo outro, sem a perda de capacidade operativa."*

O referido sistema será interligado ao sistema de automação que integrará os demais equipamentos do sistema de ar condicionado. Quanto ao custo, o sistema de automação do fabricante deverá estar incluso/distribuído nos preços dos equipamentos do sistema VRF."

Informamos, em resposta ao subitem 39.2, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "o custo dos controles individuais deverá fazer parte dos custos das unidades evaporadoras."

Informamos, em resposta ao subitem 39.3, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "os chillers de processo da ressonância magnética serão fornecidos junto com os equipamentos da ressonância. Não fazem parte do sistema de ar condicionado central da edificação. Portanto, a Secretaria de Saúde deverá adquirir esses chillers futuramente, junto com a aquisição do equipamento de ressonância."

Informamos, em resposta ao subitem 39.4, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "os variadores de frequência (inversores) foram incluídos na composição dos 4 quadros elétricos a seguir, os quais alimentam os sistemas de bombeamento de água dos chillers e unidades de tratamento de ar.

QFAC-BLA-2P-01

QFAC-BLB-2P-01

QDM-BLA-CB-COND

QDM-BLC-CB-COND"

Informamos, em resposta ao subitem 39.5, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "os sensores deverão ser adquiridos pela Secretaria de Saúde."

Informamos, em resposta ao subitem 39.6, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "sim, pode-se considerar a filtragem dos equipamentos G4."

Informamos, em resposta ao subitem 39.7, conforme indicado pela empresa Topocart, autora dos projetos e da planilha estimativa, que "os quadros elétricos dos equipamentos VRF e ventiladores estão no orçamento de Instalações Elétricas (item 06.01.301 da Planilha Orçamentária)."

**Arqª Urbª Luana Helena de Oliveira Martins de Souza**

**DETEC/DE/NOVACAP**

**Arqª Rosângela Marx**

**Chefe do DETEC/DE/NOVACAP**

**De acordo,**

**Eng<sup>a</sup> Virgínia Cussi Sanchez****Diretora de Edificações**

Documento assinado eletronicamente por **LUANA HELENA DE OLIVEIRA MARTINS DE SOUZA - Matr.0973102-4, Arquiteto(a)**, em 22/06/2020, às 19:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VIRGINIA CUSSI SANCHEZ Matr - 0973483X, Diretor(a) de Edificações da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil**, em 23/06/2020, às 10:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ROSÂNGELA MARX - Matr.0973184-9, Chefe do Departamento Técnico**, em 23/06/2020, às 10:08, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **42243790** código CRC= **459209DB**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Públicas - Lote B - Bairro Guará - CEP 71215-000 - DF

3403-2737